I Semana de Biologia
EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: EXPLORANDO NOVOS HORIZONTES DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO - CAMPUS SERRINHA
24 E 25 DE OUTUBRO DE 2019

Cadernos Macambira
V. 5, Nº 1, 2020. Página ***19*** *de* ***45. ISSN 2525-6580***
Anais da I SEMBIO – Semana de Biologia do Instituto Federal Baiano Campus Serrinha.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

A ETNOMATEMÁTICA COMO UMA PRÁTICA SOCIOCULTURAL EFICAZ PARA A CONVIVÊNCIA NO SEMIÁRIDO BAIANO

Ana Maria Anunciação da Silva[1]; Valdir Ferreira Alves[2]

[1]IFBaiano Campus Serrinha/Bahia, Assistente Social, Pedagoga, Professora da Educação Básica do Campo, Especialista em Políticas Públicas, Pós Graduanda do Curso de Especialização em Educação do Campo pelo IF Baiano- Campus Serrinha-Bahia, Mestranda pela UNEB Coité/Bahia em Educação e Diversidade. email: annaichu@hotmail.com

[2]IFBaiano Campus Serrinha/Bahia, Pedagogo, Especialista em Gestão de Empreendimentos Solidários, Pós Graduando do Curso de Especialização em Educação do Campo pelo IF Baiano- Campus Serrinha-Bahia, Mestrando pela UNEB Coité/Bahia em Educação e Diversidade. email: valdirsha@gmail.com

Eixo temático: EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.

Resumo

Os grupos culturais possuem raízes, costumes, peculiaridades que lhes são próprios, a organização das tarefas cotidianas contribui para a manutenção de práticas socioculturais. Dessa forma, os conhecimentos empíricos lhes auxiliam no trato com o solo, plantas, animais e com a água no semiárido baiano, especificamente no Território do Sisal onde este estudo se focaliza, viver no semiárido com as necessidades hídricas, favorece a criação de alternativas como: Observação do tempo, técnicas para o armazenamento das águas, guarda das sementes crioulas, domesticação da mandioca e outras. Refletir a etnomatemática como uma prática sociocultural eficaz para a convivência no semiárido baiano. Para a obtenção de informações verificou-se visões diferenciadas e similares em relação a temática, utilizou-se para o delineamento metodológico a pesquisa qualitativa, sendo essa um tipo de investigação que utiliza a análise e a interpretação da realidade, Este trabalho parte também dos estudos desenvolvidos nas disciplinas etnomatemática I e II da Pós-Graduação em Educação do Campo, onde as vivências no Semiárido Baiano foram debatidas e problematizadas. A etnomatemática permite valorizar e correlacionar as vivências com os conhecimentos teóricos oferecidos pela escola. Dessa forma, uma escola do/no campo se diferencia da escola rural, pois dar voz ao seu povo reconhece a identidade e os valores culturais. A etnomatemática se apresenta como uma temática que permite interdisciplinaridade. Nos currículos gerais existe uma matemática eurocêntrica, pautada em conteúdos dominantes, e aqui não queremos dizer que estes não são importantes, mas, que devem fazer relação com os saberes vivenciados pelos estudantes. No entanto, a etnomatemática por ser uma ciência de grupos sociais que desenvolveram suas formas de contar, medir, cultivar, ou seja, adaptaram seus métodos próprios para realizar as atividades cotidianas no campo, é uma proposta eficaz de valorização dos saberes e fazeres no semiárido baiano e quando trabalhada promove a valorização dos conhecimentos populares do lugar, fomenta pertinentes debates e problematizações.

Palavras-chave: Etnomatemática; Prática Socio-cultural; Convivência no Semiárido Baiano.

REFERÊNCIAS

D' AMBRÓSIO, U. **O Programa Etnomatemática**: uma síntese. Acta Scientiae, Canoas, v.10, n.1,p.7-16,2008. Disponível em: http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/view/74/65. Acesso em 27.Jun de 2019.

Cadernos Macambira
*V. 5, Nº 1, 2020. Página **20** de **45. ISSN 2525-6580***
Anais da I SEMBIO – Semana de Biologia do Instituto Federal Baiano Campus Serrinha.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

D'AMBROSIO, UBIRATAN. **Da realidade à ação**: reflexões sobre educação e matemática. São Paulo: Summus, 1996.

_____. **Educação para uma sociedade em transição**. Campinas, SP: Papirus, 1999.

_____. **Etnomatemática-elo entre as tradições e a modernidade**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

GIL, Antonio Carlos, 1946- **Como elaborar Projetos de Pesquisas**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.